

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

Addis Ababa, Ethiopia

P. O. Box 3243
115 5517844

Tel: +251 115 517 700 Fax: +251

Website: www.au.int

SC50392 – 30/30/22/10

CONSELHO EXECUTIVO

Trigésima Nona Sessão Ordinária

27 de Setembro a 01 de Outubro de 2021

Adis Abeba, Etiópia

EX.CL/1287(XXXIX)

Original: Inglês

**RELATÓRIO SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DAS ACTIVIDADES
CONTIDAS NO ROTEIRO DO TEMA DO ANO DA UA PARA 2021
REFERENTE AO PERÍODO DE FEVEREIRO A MAIO DE 2021**

**Tema: “Artes, Cultura e Património: Alavancas para a Construção
da África que Almejamos”**

I. INTRODUÇÃO

1. Na sequência do lançamento do tema do ano da UA para 2021 por Sua Excelência Felix Tshisekedi, Presidente da República Democrática do Congo (RDC) e Presidente da União Africana, durante a 34.^a Assembleia da União Africana realizada nos dias 06 e 07 de Fevereiro de 2021, a Comissão da UA deu início à implementação das actividades e dos programas constantes no roteiro da Nota Conceptual do ano das artes, da cultura e do património. As actividades e os programas implementados tiveram como objectivo divulgar o tema do ano nos Estados Membros da UA, junto dos parceiros ligados às artes, cultura e património, incluindo Instituições Culturais Pan-africanas, a nível internacional, e os cidadãos africanos em geral.

2. O empenho, entusiasmo e interesse de todos os intervenientes acima mencionados na implementação das actividades e programas do ano das artes, da cultura e do património mostra claramente que a necessidade de África dedicar um ano ao sector das artes, da cultura e do património era há muito esperada. A implementação da Decisão 772(XXXIII) da Assembleia sobre Artes, Cultura e Património, que apela aos Estados Membros a atribuírem, pelo menos, 1% dos seus orçamentos nacionais ao sector até 2030, irá, sem dúvida, aumentar o perfil e a visibilidade do sector, juntamente com a oportunidade única proporcionada pelo ano das artes, da cultura e do património.

3. O papel que as artes, a cultura e o património podem desempenhar como catalisadores do desenvolvimento socioeconómico e da integração do continente africano não pode deixar de ser sublinhado e o testemunho disso é a impressionante participação de todos nas actividades do Tema do Ano da UA para 2021, apesar da situação desafiante e das restrições às reuniões e eventos presenciais colocadas pela pandemia da COVID-19.

4. Algumas das realizações no período abrangido pelo relatório incluem: O lançamento da entrada em vigor da Carta para o Renascimento Cultural Africano de 2006; O reconhecimento de Sua Excelência Kenneth David Kaunda, antigo Presidente da Zâmbia, pela sua contribuição para o Renascimento Cultural Africano e o espírito do Pan-africanismo; A validação do Plano de Acção da UA revisto para as Indústrias Culturais e Criativas; O compromisso renovado dos Estados Membros através dos ministérios responsáveis pelas artes, cultura e património e dos parceiros para a galvanização do sector usando a oportunidade única proporcionada pelo ano da UA dedicado às artes, à cultura e ao património; A formação de trinta e cinco (35) jovens em empreendedorismo e sustentabilidade do património; Reforço das acções de divulgação do Dia do Património Mundial Africano; Reforço da determinação para a protecção do património cultural e arqueológico no continente usando instrumentos jurídicos continentais e internacionais como guias para o fortalecimento dos quadros legislativos nacionais neste domínio; Prémios atribuídos a seis (6) crianças no âmbito de um concurso de ditado e promoção das línguas africanas; validação do Projecto de Estatutos do Centro de Estudos Linguísticos e Históricos através da Tradição Oral (CELHTO).

5. O presente relatório semestral é um resumo das actividades levadas a cabo no período entre Fevereiro e Maio de 2021 e está dividido em cinco (5) secções,

incluindo a introdução. A Secção II apresenta as actividades levadas a cabo pela Comissão da UA e pelos órgãos e instituições especializadas da UA; a Secção III apresenta as actividades levadas a cabo pela Comissão da UA em colaboração com os Estados Membros da UA, Comunidades Económicas Regionais (CER) e parceiros; a Secção IV descreve as principais actividades relacionadas com o tema do ano para 2021 referentes ao 2.º semestre de 2021 e a Secção V destaca as principais recomendações, os desafios e a via a seguir.

II. ACTIVIDADES LEVADAS A CABO PELA COMISSÃO DA UA E PELAS INSTITUIÇÕES ESPECIALIZADAS DA UA

6. As actividades levadas a cabo pela Comissão da UA e Instituições Especializadas da UA no âmbito da implementação do roteiro do tema do ano da UA para 2021 incluem as seguintes:

Missão Oficial à República do Mali

7. A fim de informar a liderança da República do Mali sobre a implementação do tema do ano da UA para 2021, S.Ex.^a Amira Elfadil, Comissária para a Saúde, Assuntos Humanitários e Desenvolvimento Social realizou uma missão oficial ao Mali nos dias 18 e 19 de Março de 2021. A Comissária foi recebida por Sua Excelência o Senhor Bah N'daw, Presidente Interino do Mali, que reiterou o compromisso do Mali de liderar o tema do ano da UA para 2021 na qualidade de Líder da UA para as Artes, Cultura e Património. A Comissária foi também recebida pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros, pelo Ministro da Cultura, Artes e Turismo e pelo Ministro dos Malianos na Diáspora e Integração.

2.ª Reunião Virtual dos Ministros responsáveis pelas Artes, Cultura e Património

8. A 25 de Março de 2021 realizou-se o 2.º Fórum Virtual dos Ministros responsáveis pelas Artes, Cultura e Património. O principal objectivo do 2.º Fórum Virtual era apresentar, discutir e lançar a Nota Conceptual e o Roteiro do Tema do Ano da UA para 2021. Os objectivos específicos do Fórum incluíam: Discutir as principais actividades e os prazos contidos no roteiro; Reflectir sobre as contribuições dos Estados Membros da UA para a implementação do roteiro; Partilhar as actividades e programas planificados pelos Estados Membros da UA em conformidade com o tema do ano para 2021.

9. Após apresentações muito interactivas e dinâmicas, assim como contribuições, os Ministros aprovaram um comunicado que destacou as seguintes acções principais: promover o tema do ano da UA em eventos nacionais; implementar projectos de legado a nível nacional durante o ano da União Africana dedicado às artes, à cultura e ao património, a fim de continuar a desenvolver e promover o sector; acelerar os processos de ratificação da Carta para o Renascimento Cultural Africano (2006) a nível nacional para assegurar que a Carta entre em vigor e seja lançada este ano como parte das actividades do ano das artes, da cultura e do património; empenhar-se plenamente no estabelecimento do Grande Museu de África (GMA), um projecto emblemático da Agenda 2063 da UA, e participar no lançamento e Evento Mediático do Local Provisório do GMA a ter lugar

em Argel, Argélia; defender a ratificação dos Estatutos da Comissão Africana do Audiovisual e Cinema (AACC) e apoiar a República do Quênia na operacionalização do Secretariado Provisório da AACC, que irá impulsionar o desenvolvimento da indústria criativa do audiovisual e do cinema no continente; comprometer-se a estabelecer mecanismos nacionais e iniciar negociações para a restituição/devolução do património e bens culturais roubados e ilicitamente traficados do continente.

Reunião com os Parceiros ligados ao Sector das Artes, da Cultura e do Património sobre o Tema do Ano da UA para 2021

10. A 26 de Março de 2021 realizou-se uma Reunião dos Parceiros ligados ao Sector das Artes, da Cultura e do Património com o objectivo de divulgar o tema do ano da UA para 2021 e reflectir sobre sinergias e colaboração para a implementação do seu roteiro. Os parceiros ligados ao sector das artes, da cultura e do património felicitaram a UA por ter dedicado o tema de 2021 a este importante sector. Reiteraram o seu compromisso de trabalhar em colaboração com a CUA na implementação do roteiro muito ambicioso, porém abrangente, sobre o tema que irá, sem dúvida, aumentar a visibilidade do sector das artes, da cultura e do património no continente.

11. Os parceiros foram convidados a enviar as suas contribuições para serem incluídas no roteiro da Nota Conceptual sobre o Tema do Ano da UA para 2021. A reunião foi ainda informada de que havia recursos limitados para implementar as actividades e os parceiros foram solicitados que, sempre que possível, prestassem apoio à CUA para a implementação das actividades planificadas.

Workshop Virtual da Comissão Conjunta da União Africana (CUA) e do Parlamento Pan-africano (PAP) sobre o Tema do Ano da UA para 2021

12. Um Workshop organizado conjuntamente pela Comissão da União Africana e pelo Parlamento Pan-africano sobre o Tema do Ano da UA para 2021 foi realizado a 06 de Abril de 2021. O objectivo do workshop era partilhar informações sobre o tema do ano da UA e destacar as actividades no âmbito do roteiro. O workshop constituiu também uma oportunidade para discutir os principais papéis que o Parlamentar do PAP pode desempenhar no sentido de contribuir para a implementação do roteiro sobre o tema do ano para 2021.

13. As principais recomendações do workshop incluíram: o reconhecimento do papel importante e crítico que os Parlamentares do PAP desempenham a nível nacional e dos círculos eleitorais na ratificação, adesão e implementação dos tratados, cartas e protocolos da UA; os Parlamentares foram solicitados a acelerar a ratificação e/ou adesão dos seguintes instrumentos, de acordo com o tema do ano da UA para 2021: A Carta do Renascimento Cultural Africano, o Tratado sobre a Agência Africana de Medicamentos (AMA) e os Estatutos da Comissão Africana do Audiovisual e Cinema (AACC).

Workshop de Validação do Plano de Acção Revisto da UA para as Indústrias Culturais e Criativas

14. Realizou-se, nos dias 31 de Março e 1 de Abril de 2021, um Workshop de Validação do Plano de Acção Revisto da UA para as Indústrias Culturais e Criativas. O objectivo do Workshop era recolher contributos para a versão revista do Plano de Acção da UA para as Indústrias Culturais e Criativas dos Estados Membros, antes da sua apresentação e aprovação pela 4.ª Sessão do Comité Técnico Especializado da Juventude, Cultura e Desporto (STC-YCS4). O workshop de validação contou com a participação de cerca de 60 peritos dos Estados Membros.

15. Após uma revisão exaustiva do documento, os participantes no workshop de validação recomendaram, entre outras coisas, o seguinte: Divulgação ampla do documento junto dos Estados Membros por forma a facilitar a sua aprovação pelos órgãos deliberativos relevantes da UA; reforçar os sectores formais e informais das ICC (Indústrias Culturais e Criativas); Criar um modelo de parceria público-privada (PPP) no sector das ICC; Realizar uma avaliação sobre o impacto da pandemia da COVID-19 nas ICC em África; Procurar colmatar o enorme fosso tecnológico existente entre África e os países ocidentais através do investimento em tecnologia com o objectivo de promover as ICC em África; investimento em infra-estruturas de TIC; criar uma base de dados e inventários de ICC para fornecer conhecimentos básicos sobre a sua existência. O workshop foi concluído com a aprovação da validação do Plano de Acção Revisto para as Indústrias Culturais e Criativas, cuja validação foi proposta pelo Zimbabwe e apoiada pelo Egipto.

5.º Diálogo de Alto Nível: “Alavancar as Artes e a Cultura para Aumentar a Participação da Rapariga e da Mulher na Educação em STEM”

16. Em conformidade com o tema do ano da UA para 2021, o Centro Internacional da União Africana para a Educação da Rapariga e da Mulher em África (AU/CIEFFA) organizou um diálogo de alto nível sobre o aproveitamento das artes e da cultura para aumentar a participação da rapariga e da mulher na educação em Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática (STEM). Os objectivos da sessão foram: contribuir para combater estereótipos baseados no género e normas sociais prejudiciais através das artes, da cultura e do património, a fim de aumentar a taxa de retenção e conclusão; alavancar diferentes componentes da cultura para divulgar a mensagem sobre a protecção e promoção do direito da rapariga e da mulher à educação em África; e, por último, contribuir para a promoção da utilização da cultura e das artes para desmistificar e eliminar os estereótipos em relação à ciência e matemática, especialmente para a rapariga e a mulher.

Comemoração do Dia de África e Lançamento a nível Continental da Entrada em Vigor da Carta para a Renascimento Cultural Africano

17. A comemoração do Dia de África decorreu em formato virtual a 25 de Maio de 2021 e foi uma oportunidade para reflectir sobre os ganhos do continente desde a criação da Organização da Unidade Africana (OUA), agora União Africana (UA), celebrar as nossas artes, cultura e património e lançar a entrada em vigor da Carta para a Renascimento Cultural Africano. O acontecimento marcante da

comemoração foi a entrega de um Prémio de Excelência à Sua Excelência Dr. Kenneth David Kaunda (b.1924), antigo Presidente da Zâmbia (1964-1991), pela sua contribuição para a promoção do Renascimento Cultural Africano, do espírito do Pan-Africanismo e construção da África que almejamos. O Dr. Kaunda é o único Presidente vivo que participou no lançamento da Organização da União Africana (OAU) em 1963.

18. O discurso principal foi proferido por S.Ex.^a Dr.^a Monique Nsanzabaganwa, Vice-presidente da Comissão da União Africana, em nome de S.Ex.^a Moussa Faki Mahamat, Presidente da Comissão da União Africana. S.Ex.^a Monique Nsanzabaganwa salientou que a União Africana está consciente do papel que as artes, as expressões audiovisuais e cinematográficas, bem como outras indústrias criativas podem desempenhar no processo de integração africana como factor de paz, compreensão e prevenção de conflitos, assim como de crescimento socioeconómico, e está empenhada em assegurar o desenvolvimento e a sustentabilidade dos sectores culturais e criativos no continente.

19. No seu discurso, o Presidente do Comité de Representantes Permanentes (CRP), S.Ex.^a o Embaixador Jean-Léon Ngandu Ilunga saudou os progressos que o continente tem registado desde a criação da OUA em 1963, particularmente na melhoria da vida das pessoas. S.Ex.^a o Embaixador Ilunga referiu ainda que foi através de esforços colectivos que África conseguiu acabar com o colonialismo e o apartheid, e que agora África apresenta-se como um continente. Instou os Estados Membros a fazer uso da Carta do Renascimento Cultural Africano para progredir ainda mais, unir-se, estabelecer a paz no continente, fazer crescer as economias e melhorar a vida das pessoas.

20. No seu discurso, a Comissária para a Saúde, Assuntos Humanitários e Desenvolvimento Social (HHS) da Comissão da União Africana, S.Ex.^a a Senhora Amira Elfadil expressou a sua gratidão aos quinze (15) Estados Membros que ratificaram a Carta, nomeadamente, Angola, Benim, Burkina Faso, Camarões, Chade, Congo, Costa do Marfim, Etiópia, Gâmbia, Malawi, Mali, Nigéria, Níger, Senegal e África do Sul. Informou ainda os participantes que, a fim de facilitar a implementação da Carta para o Renascimento Cultural Africano, a Comissão da UA desenvolveu um Guia de Implementação com o apoio dos Estados Membros e parceiros. Apelou aos Estados Membros que, ainda não o fizeram, a acelerar o processo de ratificação e adesão deste importante instrumento de política cultural.

21. Na sua Declaração de Apoio que foi transmitida através de um vídeo, o Sr. Firmin Edouard Matoko, Director-geral Adjunto da UNESCO para África, reiterou o compromisso da UNESCO em promover a cultura e a diversidade em conformidade com a implementação da Carta para o Renascimento Cultural Africano. Salientou ainda que o lançamento a nível continental da entrada em vigor da Carta para o Renascimento Cultural aumentará a visibilidade do sector e reforçará a preservação e a utilização das artes, da cultura e do património em prol do desenvolvimento. Concluiu afirmando que “Estamos perante uma aliança comum pela cultura e uma aliança comum por África”.

22. O discurso de S.Ex.^a a Senhora Kadiatou Konare, Ministra da Cultura, das Artes e do Turismo da República do Mali, e Líder da UA para as Artes, Cultura e

Património, que foi proferido por S.Ex.^a Fafre Camara, Embaixador do Mali junto da União Africana e Etiópia, apelou África para que assumisse o controlo do seu renascimento cultural africano. S.Ex.^a o Embaixador Camara salientou que África tem sido privada da sua identidade há muitos anos e apelou aos africanos para que se orgulhem da sua africanidade, identidade e valores comuns.

23. Uma Declaração de Apoio dos jovens foi proferida pelo Sr. Bahdon Daher Ismael, que é um Gestor do Centro para o Envolvimento dos Jovens. O Sr. Ismael afirmou que é importante incluir a juventude na definição de políticas, implementação de estratégias para a agenda do renascimento cultural africano, pois África tem as percentagens mais elevadas de jovens no mundo e eles estão ansiosos por fazer a diferença. Salientou que o continente precisa de encontrar formas de tirar proveito dessa energia e capacidade natural e fornecer colectivamente aos jovens os instrumentos e caminhos de que necessitam para serem bem-sucedidos.

Conferências Interactivas sobre Política das Línguas, o Estado das Línguas Africanas no Sistema Educativo e o Papel das Línguas Africanas no Combate à COVID-19

24. A ACALAN e o Clube dos Amigos das Línguas Nacionais no Mali (CALAN-MALI) organizaram conjuntamente uma série de três conferências interactivas de 16 a 29 de Maio de 2021, em Bamako, sobre política das línguas, o estado das línguas africanas no sistema educativo e o papel das línguas africanas no combate à COVID-19 nos Estados Membros, dois concursos de ditado em línguas nacionais, uma caminhada de uma hora em prol das línguas africanas em que participaram várias instituições e organizações, e um jogo de futebol com comentários feitos em línguas africanas (Bamanan Kan). Os resultados dos eventos são a sensibilização da população sobre a importância das línguas nacionais no desenvolvimento nacional. Além disso, seis crianças receberam prémios e material escolar por terem vencido os concursos de ditado.

Reunião Consultiva sobre a Década Internacional das Línguas Indígenas

25. A ACALAN e a UNESCO organizaram uma reunião consultiva nos dias 25 e 26 de Maio, em consonância com a declaração de 2022 - 2032 pelas Nações Unidas como a Década Internacional das Línguas Indígenas, comemoração do Dia de África e o tema do ano, para preparar o Capítulo Africano do Plano de Acção Global para a IDIL 2022-2032. Os participantes na reunião consultiva eram provenientes de instituições governamentais, entidades da UNESCO na sede e escritórios de gestão, órgãos e instituições especializadas da União Africana, instituições e organizações regionais que lidam com a cultura e línguas, académicos e membros do Grupo de Trabalho Global para a IDIL 2022-2032.

Os resultados da reunião consultiva foram a identificação de questões relativas à região de África que requerem mais evidências e análises, e a procura de uma melhor compreensão do potencial papel das línguas indígenas como um instrumento de desenvolvimento para a preparação do Plano de Acção Global da Década Internacional das Línguas Indígenas (IDIL) 2022-2032. Além disso, foram identificados produtos e resultados e partilhados conhecimentos sobre as melhores

práticas, particularmente no que diz respeito à implementação e avaliação da IDIL 2022-2032, e foi registada uma melhoria no acompanhamento das iniciativas a nível nacional, regional e global.

Comemoração do Dia Mundial do Livro e dos Direitos Autorais

26. A 23 de Abril de 2021, o Centro de Estudos Linguísticos e Históricos através da Tradição Oral (CELHTO) comemorou o dia Mundial do Livro e dos Direitos Autorais através da organização de uma exposição do CELHTO denominada “UM VISITANTE, UM LIVRO”. O CELHTO publica muitos livros e a comemoração deste importante dia foi uma oportunidade para o Centro receber muitos visitantes, ser visível e divulgar muitas das suas publicações.

Workshop Virtual para Validação dos Estatutos do CELHTO

27. A fim de reforçar o seu quadro institucional e melhorar a sua administração, o Centro de Estudos Linguísticos e Históricos através da Tradição Oral está em processo de aprovar novos estatutos que definem os seus órgãos e o seu mandato. A 26 de Abril de 2021 foi organizado um Workshop Virtual com profissionais das cinco (5) regiões do continente para rever e validar o projecto de estatutos. Após ligeiras modificações e esclarecimentos que foram solicitados ao CELHTO, o projecto de estatutos foi validado para a sua apresentação e aprovação pela 4.^a Sessão do Comité Técnico Especializado da Juventude, Cultura e Desporto (STC-YCS4).

Comemoração do Dia Internacional do Museu, 18 de Maio de 2021

28. Na Terça-feira, 18 de Maio de 2021, o CELHTO comemorou o dia Internacional dos Museus (DIM) que contou com a participação de cinquenta (50) museus africanos, através de um seminário via Web subordinado ao tema: “O Futuro dos Museus: Recuperação e Reinvenção” com a participação de dez museus nacionais do continente que deram a conhecer as dificuldades que os seus museus enfrentaram durante a actual crise da Covid-19 e as estratégias postas em prática para fazer face às mesmas.

III. ACTIVIDADES LEVADAS A CABO PELOS ESTADOS MEMBROS, COMUNIDADES ECONÓMICAS REGIONAIS (CER) E PARCEIROS, EM COLABORAÇÃO COM A COMISSÃO DA UA

2.^a Edição do Fórum AWSAN sobre Paz e Desenvolvimento Sustentável

29. A República Árabe do Egipto organizou a 2.^a Edição do Fórum ASWAN sobre Paz e Desenvolvimento Sustentável de 1 a 5 de Março de 2021. Em consonância com a Agenda 2063 da UA e a Agenda 2030 das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável, o Fórum defende soluções e esforços liderados por África para a construção da paz, tanto a nível estratégico como operacional. A comemoração de 2021 como o Ano da UA dedicado às Artes, à Cultura e ao Património proporcionou uma oportunidade preciosa para avaliar meios de reforçar a contribuição das artes e da cultura para sustentar a paz e o desenvolvimento em África. A este respeito, a promoção e utilização dos instrumentos políticos

continentais existentes na UA, em particular a Agenda 2063 da UA e a Carta para o Renascimento Cultural Africano (2006) para a construção da paz, reconciliação, processos de prevenção de conflitos e coesão social, foi salientada durante o Fórum ASWAN.

Reunião Virtual sobre Locais de Memória e a Convenção do Património Mundial

30. Uma Reunião Virtual sobre Locais de Memória e a Convenção do Património Mundial foi organizada pelo Governo da África do Sul em colaboração com o Fundo Africano do Património Mundial (AWHF), o Comité do Património Mundial e os seus Órgãos Consultivos. O objectivo da reunião era reflectir sobre como inscrever mais locais africanos na Lista do Património Mundial, incluindo locais de memória de conflitos recentes em África. Os resultados da reunião incluíram: Uma recomendação para que as Directrizes Técnicas do Comité do Património Mundial sejam revistas de modo a acomodar locais associados à memória de conflitos recentes, alargando a interpretação da Convenção do Património Mundial; o Fundo do Património Mundial Africano e os Estados Partes africanos devem facilitar um estudo científico sobre locais de memória e a Convenção do Património Mundial em África, a fim de apoiar a perspectiva africana sobre o tema e contribuir para o debate global; A reunião recomendou ainda que os Estados Partes, o Comité do Património Mundial, os Órgãos Consultivos e o Fundo do Património Mundial Africano facilitem o reforço das capacidades dos profissionais e peritos em património no que diz respeito ao processo de Património Mundial de locais associados à memória de conflitos recentes em África.

2.ª Reunião do Grupo Consultivo da África Criativa (CAAG)

31. O Banco Africano de Importação e Exportação (Banco AFREXIM) organizou a 2.ª Reunião do Grupo Consultivo da África Criativa (CAAG) para informar os membros do CAAG sobre o tema do ano da UA para 2021 ***“Arte, Cultura e Património”***: ***Alavancas para a construção da África que Almejamos***” e apelar à colaboração dos membros da CAAG para implementar o roteiro. A reunião do CAAG centrou-se também na preparação da Cimeira da “Creative Africa Nexus” (CANEX) a ser realizada durante a Feira Intra-Africana (IATF2021) prevista para Dezembro de 2021, em Kigali. A reunião discutiu e reiterou o compromisso do Banco AFREXIM de apoiar o crescimento das indústrias culturais e criativas para o desenvolvimento de África. A Comissão da UA manifestou o seu apreço ao banco AFREXIM pelo seu apoio e envolvimento na promoção do sector criativo no continente.

Reunião Virtual da CEDEAO sobre Protecção do Património e Bens Culturais

32. O Secretariado da CEDEAO organizou, em Março de 2021, uma reunião virtual que se centrou nas medidas tomadas para a ratificação de instrumentos internacionais relacionados com a devolução de bens culturais aos seus países de origem. A reunião foi uma oportunidade para criar sinergias entre todos os parceiros que trabalham na área da protecção do património e bens culturais, incluindo a UA, a UNESCO, o UNIDROIT, a OSIWA, o IRCC, entre outros. Foi enfatizada a necessidade de replicar o Plano de Acção da CEDEAO (2019-2023) para a

Devolução de Bens Culturais aos seus Países de Origem em outras regiões do continente.

Comemoração do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios

33. A 19 de Abril de 2021, o Centro de Estudos Linguísticos e Históricos através da Tradição Oral (CELHTO) organizou, em parceria com o Ministério da Cultura, Turismo e Artesanato do Níger, um dia de estudo para comemorar o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios de 2021. A comemoração foi organizada sob o tema “***Passados Complexos: Futuros Diversos***”. O dia foi uma oportunidade para discutir os problemas de conservação enfrentados pelos locais e monumentos no Níger e propor soluções tais como a necessidade de criação de serviços de arqueologia preventiva, a necessidade de formação de parlamentares e funcionários eleitos locais, bem como a sensibilização das autoridades competentes sobre questões relacionadas com a preservação e conservação de monumentos.

Fórum da Juventude sobre o Fundo do Património Mundial Africano (AWHF)

34. O Fundo do Património Mundial Africano (AWHF) organizou o 5.º Fórum da Juventude sobre o Património Mundial Africano de 29 de Abril a 05 de Maio de 2021, sob o tema: “***Empreendedorismo Juvenil e Sustentabilidade do Património: Construindo a África que Almejamos***”. O Fórum da Juventude foi um exercício de capacitação centrado na liderança e no empreendedorismo no âmbito dos actuais programas de formação do Fundo do Património Mundial Africano sobre Património Mundial. Reuniu cerca de trinta e cinco (35) jovens dos Estados Membros da UA. Os resultados do Fórum da Juventude incluíram os seguintes: Aquisição de conhecimentos inovadores e empresariais e competências na identificação e avaliação de oportunidades de negócio, gestão empresarial, mobilização de recursos financeiros para a criação e/ou expansão de empresas, mentalidade e competências empresariais, comunicação e trabalho em rede, desenvolvimento de planos de negócios, entre outros. O Fórum da Juventude terminou com a apresentação de projectos sobre ideias criativas pelos jovens, dos quais os três melhores receberam prémios.

Comemoração do Dia do Património Mundial Africano

35. O Dia do Património Mundial Africano foi instituído pela 38.ª Sessão da Conferência Geral da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), em Novembro de 2015, para ser comemorado no dia 05 de Maio de cada ano. O Dia do Património Mundial Africano é uma oportunidade para o continente, bem como para as pessoas de todo o mundo, comemorar o rico e único património cultural e natural de África. A 6.ª Edição do Dia do Património Mundial Africano foi comemorada sob o tema: “***Património Mundial como uma Alavanca para a África que Almejamos***”.

36. A CUA juntou-se ao Fundo do Património Mundial Africano, aos Estados Membros e à UNESCO na comemoração e felicitou todos os profissionais, peritos e trabalhadores no sector do património, incluindo pessoal e gestores de museus, pela celebração do dia e pelo trabalho de excelência que estão a levar a cabo no continente para a promoção, conservação, preservação, caracterização e

divulgação do rico e único património de África. Na sua mensagem alusiva às actividades comemorativas, S.Ex.^a Amira Elfadil, Comissária para a Saúde, Assuntos Humanitários e Desenvolvimento Social, salientou que a celebração poderia ser mais significativa se fosse acompanhada de reflexões sobre acções críticas, concretas e exequíveis por decisores políticos, peritos culturais, os nossos Estados Membros e todos os intervenientes com vista a uma maior protecção e preservação do nosso património, incluindo o reforço da divulgação do Dia do Património Mundial Africano, desenvolvimento e implementação de quadros legislativos a nível nacional, regional e continental.

Comemoração do Dia do Património Mundial Africano pelo CELHTO e ICESCO

37. Por ocasião do Dia do Património Mundial Africano comemorado a 05 de Maio de 2021, o CELHTO participou, a 6 de Maio de 2021, num webinar organizado pela Organização do Mundo Islâmico para a Educação, Ciência e Cultura (ICESCO), sob o tema: “ ***Organizações internacionais que servem o património africano: Defesa de uma cooperação frutuosa***”. O CELHTO apresentou uma comunicação sobre a política de parceria do Centro acompanhada de propostas para reforçar a sinergia da colaboração entre instituições pan-africanas especializadas em património.

Comemoração do 50.º Aniversário da Convenção da UNESCO de 1970 sobre os Meios de Proibição e Prevenção da Importação, Exportação e Transferência Ilícita da Propriedade de Bens Culturais

38. A Comissão da UA juntou-se à UNESCO para a comemoração da Convenção de 1970 sobre os Meios de Proibição e Prevenção da Importação, Exportação e Transferência Ilícita da Propriedade de Bens Culturais, que destacou questões-chave relacionadas com a protecção do património e bens culturais de África. Foi enfatizada a necessidade de esforços coordenados e conjuntos na capacitação do pessoal dos museus e dos agentes de aplicação da lei, assim como a inclusão de questões relativas ao património nos currículos escolares para reforçar a identidade africana. Estas disposições fazem também parte da Lei Modelo da UA sobre a Protecção do Património e Bens Culturais.

Seminário Virtual Conjunto Organizado pelo ICRC, UA e IPSS sobre o Tema do Ano da UA para 2021

39. A CUA, em colaboração com o CICV e o IPSS, organizou, a 06 de Maio de 2021, um seminário virtual conjunto sobre a protecção do património e bens culturais. O tema específico do seminário virtual foi: “***O Impacto dos Conflitos Armados nos Bens Culturais: Assegurar a protecção do nosso património comum ao abrigo do Direito Internacional***”

40. Os objectivos do evento foram: (a) promover a protecção dos bens culturais através de instrumentos e mecanismos de direito internacional tais como a Convenção de Haia de 1954, a Convenção da UNESCO de 1970, a Lei Modelo da UA sobre a Protecção do Património e Bens Culturais e incentivar a ratificação e enquadramento jurídico desses instrumentos (b) reunir os principais intervenientes em África e melhorar a sua compreensão global do que a protecção dos bens culturais implica no âmbito da convenção e dos seus

dois protocolos para a promoção dos objectivos globais do tema do ano para 2021(c) influenciar as principais políticas da UA e as práticas dos Estados Membros no que diz respeito à protecção dos bens culturais, em todos os momentos.

41. O evento apresentou o impacto intrínseco dos conflitos nos bens culturais e o quadro jurídico previsto pela Convenção de Haia, Convenções de Genebra e Protocolos Adicionais, a Convenção da UNESCO, os Estatutos de Roma, a Lei Modelo da UA sobre a Protecção do Património e Bens Culturais e o Plano de Acção da CEDEAO 2019 - 2023 para a Devolução dos Bens Culturais Africanos aos seus Países de Origem. Foi enfatizada uma maior determinação em proteger o património africano através da utilização do direito internacional.

Actividades Comemorativas alusivas ao Dia de África organizadas pelo Grupo de Embaixadores Africanos em Vários Países

42. Em conformidade com o tema do ano da UA, ou seja, arte, cultura e património, vários países, incluindo Itália, Alemanha, Nova Zelândia, Grécia e Eslovénia, organizaram actividades comemorativas alusivas ao Dia de África. A CUA participou activamente nesses eventos comemorativos do Dia de África, que promoveram a visibilidade do tema do ano da UA na arena internacional.

43. CELHTO co-organizou com a Missão Permanente da União Africana e o Grupo de Embaixadores Africano em Bruxelas, em parceria com a diáspora africana, apresentações e debates on-line sobre questões de interesse para o continente africano e em consonância com o tema da União Africana para 2021: ***“Artes, Cultura e Património: Alavancas para a Construção da África que Almejamos”***. Durante este dia, o CELHTO conduziu uma sessão sobre o tema do ano, assim como apresentou as actividades do Centro.

Workshop da UNESCO sobre Novas Abordagens para a Reforma da Aprendizagem e do Ensino da História sobre África

44. A Comissão da UA participou no Workshop da UNESCO com o objectivo de discutir novas abordagens para o ensino da história no continente. A História Africana juntamente com o nosso rico e único património, valores comuns, línguas africanas e tradições orais representam a base da nossa africanidade e precisam de ser aproveitados e promovidos para ajudar a moldar efectivamente o perfil da juventude do continente. A UA apoia fortemente o renascimento do Projecto de História Geral de África que está a ser liderado pela UNESCO. Foi enfatizada a necessidade de reforçar a colaboração entre a UNESCO e a Instituição Especializada da UA que tem o mandato de promover o ensino da história no continente, o Centro de Estudos Linguísticos e Históricos através da Tradição Oral (CELHTO).

Série de Diálogos sobre África Organizada pelo Gabinete do Conselheiro Especial das Nações Unidas para África (OSAA) sobre o Tema do Ano da UA para 2021

45. A Série de Diálogos sobre África (ADS) para 2021 foi organizada pelo Gabinete do Conselheiro Especial da ONU para África (OSAA) sob o tema

“Identidade Cultural e Apropriação: Mudança de Mentalidade”. Ao se dirigir à Sessão de Abertura, S.Ex.^a Sr.^a Amira Elfadil, Comissária para a Saúde, Assuntos Humanitários e Desenvolvimento Social, em nome de S.Ex.^a Moussa Faki Mahamat, Presidente da Comissão da UA, salientou que em África, o conceito de uma Cultura de Paz está enraizado nos valores, sistemas de crenças e formas de Pan-africanismo, conhecimentos e tecnologias locais, tradições e formas de expressão cultural e artística que contribuem para o respeito dos direitos humanos, diversidade cultural, solidariedade e rejeição da violência para a construção de sociedades democráticas.

46. A Comissária salientou também que a ideia de fazer do mês de Maio o Mês de África no contexto da ONU e da sessão específica subordinada ao tema **“Identidade Cultural e Apropriação: Mudança de Mentalidade”** complementarà as iniciativas em curso da UA destinadas a mostrar o rico património cultural de África, bem como a abertura ao mundo no que se refere às oportunidades disponíveis no continente nas áreas das artes, da cultura e do património. Concluiu afirmando que a UA reconhece o papel dos jovens na mudança de mentalidades das sociedades. A Divisão da Juventude da UA, em colaboração com parceiros de todo o mundo, investiu na provisão de educação e desenvolvimento de competências para os jovens do continente.

47. Como contributo para a Mesa Redonda intitulada **“Tirar proveito da Cultura e do Património para a Transformação Económica”**, a Comissão da UA delineou as seguintes principais questões no sentido de contribuir para a transformação económica do continente: Mapear o potencial cultural e a cadeia de valor das indústrias culturais e criativas nos Estados Membros da UA; Incluir os sectores cultural e criativo nos planos nacionais de desenvolvimento, a fim de monitorizar o seu desempenho; Assegurar que as comunidades onde os produtos e serviços culturais e criativos têm origem beneficiem colectivamente dos rendimentos gerados pelo sector.

11.^a Comemoração do Dia Africano de Fronteiras organizada em colaboração com o Programa de Fronteiras da União Africana (AUBP).

48. Em conformidade com o tema do ano da UA, ou seja, artes, cultura e património, o CELHTO, em colaboração com o Programa de Fronteiras da União Africana (AUBP), produziu e apresentou uma série de pequenos vídeos animados sobre o tema **“Artes, Cultura e Património: Alavancas para a construção da África que Almejamos”** a partir das diferentes regiões de todo o continente. Cada vídeo de 3 minutos ilustra uma prática cultural, um património ou arte comum para além das fronteiras de dois ou mais Estados Membros ou uma iniciativa de cooperação cultural transfronteiriça. O objectivo da 11.^a comemoração do Dia Africano de Fronteiras era mostrar a cultura, o património e as artes encontradas nas zonas fronteiriças de todo o continente e destacar as iniciativas de cooperação sócio-cultural transfronteiriça e o seu impacto.

IV. PRINCIPAIS ACTIVIDADES PARA O 2.º SEMESTRE DE 2021.

49. As principais actividades a serem levadas a cabo no 2.º semestre de 2021, e que estão incluídas no roteiro do tema do ano da UA para 2021, incluem as seguintes:

Lançamento do Local Provisório do Grande Museu de África, um projecto emblemático da Agenda 2063 da UA

50. O lançamento do Local Provisório do Grande Museu de África na Villa du Trait em Argel, Argélia, está previsto para Julho de 2021. Os Estados Membros e parceiros são convidados a participar neste evento que será realizado em formato híbrido e que contará com um evento mediático e o próprio lançamento. O Grande Museu de África terá o mandato de actuar como o centro continental encarregado da devolução de bens culturais traficados para o continente, conforme decidido pelos ministros responsáveis pelas artes, cultura e património.

2.ª Bienal de Luanda sobre a Cultura de Paz

51. A 2.ª Bienal de Luanda sobre a Cultura de Paz terá lugar de 4 a 8 de Outubro de 2021 em formato híbrido, em Luanda, e virtualmente. O objectivo da 2.ª Bienal de Luanda é trabalhar para a apropriação e implementação diária e sustentável, individual e colectiva, no continente, do conceito de uma cultura de paz que consiste em **“valores, atitudes e comportamentos”** que reflectam e promovam o convívio e a partilha com base nos princípios da liberdade, justiça e democracia, respeito dos direitos humanos, tolerância e solidariedade.

Desenvolvimento da Política Continental de Ensino das Artes

52. O Ensino das Artes é a pedra angular para o desenvolvimento da economia criativa no continente. A Comissão da UA, em colaboração com a AUDA-NEPAD, iniciará o processo de desenvolvimento de uma política continental de ensino das artes. A política continental de ensino das artes será consentânea com o Plano de Acção Revisto da União Africana para as Indústrias Culturais e Criativas. O processo de elaboração deste instrumento de política continental está previsto para ter início em Julho de 2021.

Workshop Continental sobre a restituição/devolução de Património e Bens Culturais

53. A restituição, repatriação de património e bens culturais é um programa chave que faz parte do Roteiro da Nota Conceptual do Tema do Ano da UA para 2021. A pilhagem de património e de bens culturais tem impacto na nossa dignidade e honra. O Workshop está em consonância com a divulgação da Lei Modelo da UA sobre a Protecção do Património e de Bens Culturais. A Lei Modelo da UA foi finalizada em 2018, de acordo com o objectivo da Agenda 2065 da UA sobre o desenvolvimento de uma lei padrão/modelo sobre antiguidades culturais. O workshop tem como objectivo iniciar o desenvolvimento de uma Posição Comum Africana sobre a Restituição de Património e Bens Culturais e a elaboração de um Documento-Quadro de Política sobre Negociação da Restituição de Património e Bens Culturais. O workshop está previsto para Novembro de 2021.

Fórum Virtual para Líderes Tradicionais

54. Os Líderes Tradicionais foram sempre os principais actores e guardiões da nossa cultura e património. O continente e o mundo em geral ainda se debate com a Pandemia da COVID-19. O principal objectivo deste Fórum é capacitar os líderes tradicionais em matéria de os protocolos relativos à pandemia e as ferramentas para combater a desinformação em torno de vacinas contra a COVID-19 e da utilização da medicina tradicional nas comunidades. O Fórum defenderá igualmente a ratificação do Tratado da Agência Africana de Medicamentos (AMA) para assegurar a sua entrada em vigor o mais rapidamente possível. Espera-se que o Fórum dos Líderes Tradicionais ajude a revitalizar o seu importante papel, como guardiões da cultura africana nas comunidades. Os participantes do Fórum dos Líderes Tradicionais incluirão Líderes Tradicionais do continente, Associações de Líderes Tradicionais, Líderes Comunitários, especialistas em artes, cultura e património e funcionários da saúde. O Fórum será realizado em Novembro de 2021.

Estudo sobre os Mecanismos Endógenos de Prevenção, Gestão e Resolução de Conflitos na África Central e Oriental

55. O continente africano é frequentemente palco de conflitos armados que minam a forma como as sociedades vivem em coesão. Os danos causados pela guerra são consideráveis. Perante esta situação, muitas intervenções internacionais são feitas para encontrar soluções para esses conflitos. Contudo, para uma paz “duradoura”, há necessidade de encontrar soluções africanas para os problemas africanos. Consistiriam em recorrer às tradições do continente, cujo património cultural pode desempenhar um papel significativo na manutenção da paz. De facto, em África, existem mecanismos endógenos para a prevenção, gestão e resolução de conflitos que dependem das autoridades tradicionais e consuetudinárias nas suas respectivas comunidades. O estudo visa fazer um inventário e analisar os sistemas tradicionais de prevenção, gestão e resolução de conflitos na África Central e Oriental, a fim de facilitar a sua compreensão e as suas ligações com as culturas africanas e orientar o desenvolvimento de uma estratégia africana (com base nos métodos destacados) para a prevenção e resolução de conflitos.

V. PRINCIPAIS RECOMENDAÇÕES, DESAFIOS E A VIA A SEGUIR

56. Apesar dos grandes desafios colocados tanto pela pandemia da COVID-19 como pela falta de recursos financeiros, e não atribuição de recursos financeiros pela UA para a implementação do roteiro do tema do ano para 2021, a Comissão da UA, em colaboração com os Estados Membros e parceiros, foi capaz de implementar com sucesso uma série de actividades previstas no roteiro do tema do ano para 2021.

57. O tema do ano aprovado para 2021, ou seja, as artes, a cultura e o património, ajudou a confirmar que o sector pode ser revitalizado e que a sua contribuição para a integração continental, identidade africana, construção da paz e desenvolvimento socioeconómico é inquestionável.

58. A entrada em vigor da Carta para o Renascimento Cultural Africano, o principal instrumento de política da UA para o sector das artes, da cultura e do

património, proporciona uma oportunidade única para maximizar o potencial do sector no continente, através da implementação de programas e iniciativas específicas. Os Estados Membros, que ainda não o fizeram, são convidados a ratificar e ou aderir a este instrumento continental para o sector das artes, da cultura e do património, a fim de alcançar a ratificação universal.

59. A operacionalização do Secretariado Provisório da Comissão Africana do Audiovisual e do Cinema (AACC), a ser sediado pelo Governo do Quénia, irá galvanizar o desenvolvimento da economia criativa do sector audiovisual e do cinema no continente e assegurar a sua contribuição para a economia.

60. A aprovação do orçamento suplementar solicitado para a implementação de actividades críticas previstas no roteiro do tema do ano para 2021 permitirá à Comissão da UA obter mais informações sobre o aumento do perfil deste importante sector.

PROJECTO DE DECISÃO RELATIVO AO RELATÓRIO SEMESTRAL SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DO ROTEIRO DO TEMA DO ANO DA UA PARA 2021

O Conselho Executivo,

1. **TOMA NOTA** do Relatório semestral sobre a Implementação do Roteiro do Tema do Ano da União Africana para 2021, intitulado: ***“Artes, Cultura e Património: Alavancas para a Construção da África que Almejamos”***
2. **CONGRATULA** a Comissão da UA por ter prestado homenagem à Sua Excelência o Senhor Kenneth David Kaunda, antigo Presidente da Zâmbia, pela sua contribuição para a promoção do Renascimento Cultural Africano, do espírito do Pan-africanismo e da integração continental;
3. **FELICITA** a organização das actividades comemorativas por ocasião do Dia de África, a 25 de Maio de 2021, e o lançamento a nível continental da entrada em vigor da Carta para o Renascimento Cultural Africano. **FELICITA AINDA** todos os Estados Membros que ratificaram e estão a implementar a Carta para o Renascimento Cultural Africano e **APELA** a todos os Estados Membros, que ainda não ratificaram/aderiram a este instrumento, para que finalizem o processo de ratificação do mesmo com vista a impulsionar o sector das artes, da cultura e do património no continente;
4. **TOMA AINDA NOTA** das actividades planificadas previstas no roteiro do tema do ano a ser implementado no segundo semestre de 2021 e além, incluindo o lançamento do Local Provisório do Grande Museu de África, um Projecto Emblemático da Agenda 2063 da UA, e o workshop continental sobre a restituição/devolução do património e dos bens culturais ilicitamente traficados do continente;
5. **APELA** a todos os Estados Membros da UA, às Comunidades Económicas Regionais (CER), às Agências da ONU e aos parceiros ligados ao sector das artes, da cultura e do património para que continuem a apoiar a implementação de actividades e programas em conformidade com o tema do ano da UA para 2021;
6. **SOLICITA** à Comissão da UA que, em colaboração com a República do Mali, na qualidade de Líder da UA para as Artes, Cultura e Património, apresente um relatório abrangente à 35.^a Assembleia dos Chefes de Estado e de Governo da UA, a ser realizada em Fevereiro de 2022, sobre o impacto do tema do ano da UA para 2021, destacando as principais realizações, os desafios e a direcção estratégica para promover o sector das artes, da cultura e do património no continente.

AFRICAN UNION UNION AFRICAINE

African Union Common Repository

<http://archives.au.int>

Organs

Council of Ministers & Executive Council Collection

2021-09-27

Report on the Implementation of Activities on the Roadmap of the AU Theme of the Year for 2021 for the Period February – May 2021

African Union

DCMP

<https://archives.au.int/handle/123456789/10332>

Downloaded from African Union Common Repository